

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO TRIBUTÁRIA ESCRITURAÇÃO
DIGITAL
AValiação NA IMPLANTAÇÃO DA NF-E EM UMA EMPRESA DO OESTE DE
SANTA CATARINA

Cristiano Marschall
Cristiano.marschall@gmail.com.br
Orientador: **MSc**, Ieda Margarete Oro
Ieda.oro@unoesc.edu.br

RESUMO

O presente estudo analisou a avaliação na implantação da NF-e em uma empresa do Oeste de Santa Catarina enfatizando o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) englobando a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica). Este estudo justificou-se por ser de fundamental importância para os usuários da NF-e tendo consciência de seu papel, e que tenham a capacidade de atualizar-se a tempo para acompanhar as mudanças que estão acontecendo neste novo momento de transformação com o advento da Escrituração Digital. O trabalho teve uma abordagem quantitativa. Os resultados indicam que os principais problemas enfrentados pelos usuários da NF-e diz respeito a necessidade dos usuários a contabilidade/escrita fiscal na emissão da NF- assim como o treinamento não teve duração suficiente para a compreensão da NF-e.

Palavras-chave: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

ABSTRACT

The present study examined the assessment of NF-deployment and a company in western Santa Catarina emphasizing the SPED (Public Digital Bookkeeping System) encompassing the NF-e (Electronic Invoice). This study was justified because it is of fundamental importance to users of NF-and being aware of their role, and have the ability to upgrade to time to monitor the changes that are happening in this new moment of transformation with the advent of Digital Bookkeeping. The work had a quantitative approach. A study was conducted using bibliographic data of theoretical material available in books. After the study concluded that the NF-users need to be aware and modernity of the new digital age which facilitates and streamlines the issuance and delivery of tax documents in digital form.

Keywords: Electronic Invoice; Public Digital Bookkeeping System.

1 INTRODUÇÃO

Vivencia-se uma época de grandes inovações na tecnologia da informação, o que tem afetado sobremaneira diversas áreas de atuação profissional e, em particular, a área contábil que vem sendo profundamente transformada pelo impacto das novas ferramentas computacionais e de comunicação. A transmissão digital permite maior velocidade do envio, segurança, compartilhamento e confiabilidade dos dados, graças às diversas facilidades existentes atualmente, como certificações digitais.

Para Azevedo e Mariano (2009, p. 44):

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) pretende alterar a forma de cumprimento das obrigações acessórias realizadas pelos contribuintes, substituindo a emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos, cuja autoria, integridade e validade jurídica é reconhecida pelo uso da certificação digital.

Nesse contexto surge o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que consiste na modernização do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes as administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantido assim a validade jurídica dos mesmos na sua forma digital.

Para Duarte (2008, p.63), “quando o Estado se utiliza de tecnologia de informação e conhecimento científico para criar uma inteligência fiscal capaz de realizar operações em larga escala, pode, assim minimizar os custos acessórios”.

O projeto SPED Fiscal constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o Fisco e os contribuintes. É uma iniciativa integrada das administrações tributárias das três esferas governamentais (União, Estados e Municípios).

É um sistema em que as atividades de recepção, validação, armazenamento de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal das empresas funcionam mediante um fluxo único de informações. Para Oliveira (2003, p.17), [...] as empresas que informatizaram a contabilidade obtiveram bons resultados procuraram melhorar esse processo.

Entende-se que a Nota Fiscal Eletrônica - NF-e – é um documento eletrônico, de existência apenas digital, que documenta, para fins fiscais, operações de circulação de mercadorias ou de prestação de serviços. Sua implantação, em setembro de 2006, foi o primeiro passo do Fisco para integrar as informações tributárias e desde o início proporcionou ao contribuinte uma redução nos custos de impressão e armazenagem destes documentos.

Ao emitir uma NF-e o contribuinte está assinando o documento digitalmente e informando as unidades fiscais envolvidas sobre a transação realizada, isso pode ocasionar maior rigor no cumprimento das obrigações acessórias por parte dos contribuintes.

O estudo tem como objetivo verificar a percepção dos usuários com relação a implantação da NF-e. O presente trabalho tem como objetivos específicos: a) avaliar a implantação da NF-e em uma empresa do Oeste de Santa Catarina; b) avaliar o perfil do usuário da NF-e; c) analisar a percepção e aceitação do usuário em relação à NF-e; d) identificar se o usuário foi instruído para emitir a NF-e.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente a gestão de negócios no Brasil passa por profundas alterações fiscais e tributárias que têm afetado diretamente toda a cadeia produtiva do país. Dentre as mudanças em andamento, ressalta-se o projeto SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, englobando a Nota Fiscal Eletrônica Ambiente Nacional (NF-e), que alcançou uma amplitude máxima em 2010.

Este projeto integrado apresenta benefícios tais como: transparência das operações empresariais, redução de custos operacionais, redução da sonegação, competitividade entre as empresas, dentre outros.

Segundo Azevedo e Mariano (2009, p. 49):

[...] ficou claro que somente com uma parceria séria, onde o Fisco e o Contribuinte tenham objetivos comuns e espírito de cooperação, é possível viabilizar projetos dessa magnitude, que satisfaçam tanto o fisco, quanto as empresas, proporcionando ganhos para a sociedade.

A tecnologia da informação, a contabilidade e o Sistema Público de Escrituração Digital compartilham informações em tempo real, alinhados a internet e certificados digitais, substituindo documentos físicos, conceituando a contabilidade como uma ferramenta digital.

2.1 NOTA FISCAL ELETRÔNICA

A Nota Fiscal Eletrônica foi o primeiro dos projetos de integração tributária e pode ser conceituado como um documento digital, emitido e armazenado eletronicamente. Segundo Azevedo e Mariano (2009, p. 48) “Visa à substituição da emissão de documentos fiscais em papel por um processo digital”.

O Projeto da NF-e é desenvolvido de forma integrada, pelas Secretarias da Fazenda dos Estados e Receita Federal do Brasil, que define a NF-e como um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços com validade jurídica é garantida pela assinatura digital do remetente.

O processo de emissão da NF-e, é uma transação eletrônica da NF-e entre o emissor e a Secretaria da Fazenda Estadual deste emissor. O procedimento torna-se amplamente complexo quando é analisado o envio das informações entre os órgãos fiscalizadores, já que, após a autorização de emissão da NF-e, estes dados são transmitidos para os postos de fiscalização e as secretarias da fazenda de destino, bem como a Receita Federal.

O emitente da NF-e deverá, obrigatoriamente, encaminhar ou disponibilizar download do arquivo da NF-e e seu respectivo Protocolo de Autorização de Uso ao destinatário, imediatamente após o recebimento da autorização de uso da NF-e. As empresas destinatárias podem informar o seu endereço de correio eletrônico no Portal Nacional da NF-e.

Para o projeto da NF-e, o envolvimento é muito além da informatização dos sistemas das empresas, pois também mudará a forma do empresário enxergar sua contabilidade, não a vendo apenas como mera cumpridora de exigências do fisco.

Este projeto requer alterações em todos os fluxos de informações, com processos para captura e manutenção dos dados, com análises gerenciais contínuas, fazendo uso das informações contábeis para ter uma administração tributária e fiscal eficiente. Afinal o fisco terá acesso às movimentações das empresas, muito antes dos fechamentos de demonstrativos contábeis.

2.2 DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA

O Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica é uma representação gráfica de forma simplificada dos dados existentes na NF-e. Este documento pode ser impresso em papel comum, com via única, sem a necessidade de formulários especiais, nem mesmo autorização prévia do fisco para ser impresso.

O DANFE deve conter a Chave de Acesso da NF-e para consulta das informações na Receita Federal. Sua principal função é a de acompanhar o trânsito da mercadoria não sendo possível passar pelo mesmo posto fiscal duas vezes com o mesmo DANFE, entende-se que, o DANFE não é uma nota fiscal, nem substitui uma nota fiscal, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional (RFB) ou site da SEFAZ na Internet.

O contribuinte destinatário, não emissor de NF-e, poderá escriturar os dados contidos no DANFE para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada através da emissão da Autorização de Uso. O contribuinte emissor da NF-e, realizará a escrituração a partir das NF-e emitidas e recebidas.

No corpo do DANFE é impresso um código de barras bidimensional que facilita a leitura das informações nas unidades fiscais. É de responsabilidade do receptor do DANFE conferir sempre a validade da assinatura digital, a autenticidade do arquivo digital da NF-e e a concessão da Autorização de Uso da NF-e.

O DANFE é basicamente um espelho da nota fiscal eletrônica que permite o acompanhamento do trânsito da mercadoria. Isto ocorre porque a NF-e com validade fiscal é o arquivo XML.

Entretanto, é necessário a guarda do arquivo XML pelo prazo legal, tanto por parte do emissor, como pelo receptor, exceto nos casos ainda permitidos em que o DANFE possa ser arquivado em substituição. As vantagens do envio do arquivo XML do emissor para o receptor é recebimento antecipado das informações, a redução de erros de escrituração, pela eliminação de digitação, através da recepção do arquivo XML da NF-e e o maior relacionamento eletrônico com clientes.

Para verificação da identidade do contribuinte no processo de emissão da NF-e, é necessário, obter um certificado digital que contém basicamente as seguintes informações: nome da pessoa ou entidade a ser associada à chave pública, o período de validade do certificado, a chave pública, o nome e assinatura da entidade que assinou o certificado e número de série.

A implantação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED é um avanço na informatização e modernização das relações e processos contábeis e fiscais no Brasil. Se todos os processos da empresa são afetados, desde a recepção de mercadorias até vendas, compras, entregas e fretes, então, o principal conceito a ser trabalhado na implantação da NF-e é o processo empresarial, as formas como o gestor e a sua empresa irão trabalhar o forte impacto com a NF-e.

Entretanto, podem existir falhas que comprometam os resultados esperados. Esses riscos estão presentes nas organizações onde a administração seja deficiente e sem objetivos definidos. O desafio das empresas é a resposta que cada uma consegue dar às mudanças que são necessárias e em que tempo isso é feito, sendo possível somente quando há o envolvimento dos recursos humanos e seus gestores neste desafio.

Portanto se empresas que investem em pessoas, tecnologia e informações, valorizando uma cultura receptiva ao novo, dificilmente se verão em dificuldades exigindo menos recursos e funcionando frente às mudanças necessárias que se propagarão para toda a organização. Empresas assim ultrapassam a percepção de que a mudança é uma constante que o sucesso é transitório, deve ser permanentemente conquistado e bem administrado.

Assim quando da implantação de um novo projeto, é necessário que seja gerenciado corretamente, como princípio básico para seu sucesso. Com o treinamento adequado aos usuários, podem ser minimizados os conflitos e incertezas inerentes à implantação do sistema.

O processo de implementação sempre demanda mudanças na organização, e essa mudança pode afetar diferentes usuários de diversas maneiras. Então, existindo o envolvimento e a compreensão do empresário no processo torna-se mais facilmente administrável toda a transformação. A NF-e traz duas alterações que são verdadeiramente quebras de paradigmas: a possibilidade de fiscalização antes do fato gerador e a simplificação das obrigações acessórias.

Segundo Azevedo e Mariano (2009, p. 35):

Para os contribuintes, num primeiro momento, essa atitude propicia uma redução de custos levando-se conta apenas a eliminação do trabalho de armazenagem de notas fiscais em papel, a impressão e o envio de documentos e obrigações acessórias, ou mesmo com a redigitação das notas fiscais.

Torna-se necessária a percepção do empresário para o uso da contabilidade como parte da estratégia, integrando empresas e contadores.

Com a fiscalização mais ativa e a simplificação das obrigações fiscais, são esperados dois grandes impactos diretos em todos os agentes envolvidos: a redução da sonegação e a redução de custos.

E a unanimidade entre os empresários brasileiros é a alta carga tributária existente no país, considerada uma das mais altas do mundo. Se o efeito esperado pelo fisco, de aumento da arrecadação, proporcionar redução da tributação, causará em sequência, redução de custos.

Cleto (2006, p.5) considera que:

[...] No campo fiscal teremos redução de custos com a dispensa de emissão e de armazenamento de documentos em papel, simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas. A redução da carga tributária é um anseio da sociedade, mas os impactos da implantação da NF-e nas organizações já é uma realidade.

A certeza de todos é que não haverá empresa imune a tais alterações e os gestores que melhor se adaptarem, certamente alcançarão mais rapidamente os resultados positivos esperados.

3 FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação aos objetivos, o artigo caracteriza-se como descritivo conduzido por meio de um estudo de caso empírico, com abordagem quantitativa para o tratamento dos dados coletados, trabalho este aplicado em uma empresa do Oeste de Santa Catarina.

Sendo que para a coleta dos dados será utilizado o instrumento de questionário entregue aos usuários da NF-e com questões abertas com o intuito de obter informações em relação a avaliação na implantação desse documento fiscal.

O questionário será encaminhado via correio eletrônico para a coleta das informações e posteriormente será utilizado a técnica de escalonamento onde o respondente manifestou conceito de 1 a 7 na Escala Likert (HAIR JR. Et al.,2005) conforme descreve a Tabela 1.

As questões de instrumento de coleta de dados foi adaptado de Fernandes, et-al. (2012).

Tabela 1: Escalonamento das variáveis de acordo com a escala Likert de 7 pontos.

1	2	3	4	5	6	7
discordo totalmente	discordo bastante	discordo pouco	não concordo nem concordo	concordo pouco	concordo bastante	concordo totalmente

Fonte: Hair Jr et al. (2005).

Para análise dos dados, utilizou-se o Microsoft Excel 2010 para apurar as informações utilizando planilhas.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção apresenta-se a descrição e análise dos dados, primeiramente destaca-se a características da empresa objeto de estudo. Posteriormente abordam-se os resultados relativos ao questionário aplicado na empresa.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa objeto de pesquisa foi fundada em Assembleia no dia 31 de Agosto de 1974, na cidade de Maravilha SC, pela iniciativa de 127 agricultores, sócios fundadores, preocupados com o desenvolvimento da região sem os benefícios da energia elétrica. Inicialmente atuando na cidade de Cunha Porã e posteriormente sendo sua sede transferida para o município de Saudades SC, onde em agosto de 1975 entrou em atividade operacional definitiva. A empresa tem como objeto social principal a geração, construção, manutenção e operação de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica de modo a atender seus associados, como objetos secundários, a fim de subsidiar e estruturar o principal a indústria de artefatos de cimento, o comércio de bens e serviço em geral, a construção civil e outras atividades que venham a ser de interesse da sociedade. A empresa está estruturada para atender seus associados com lojas nos municípios de Saudades, Pinhalzinho, Modelo, Maravilha, Cunha Porã, São Carlos e Nova Erechim.

4.2 RESULTADOS DO QUESTIONARIO

Para caracterizar o perfil dos respondentes da pesquisa desse artigo verificou-se a função de cada um dentro da empresa. A função dos respondentes do questionário da pesquisa consta na Tabela 2.

Tabela 2 – Função dos respondentes

Função	Quantidade	Frequência
Contabilidade	6	30%
Vendedor	9	45%
Faturamento	1	5%
Compras	2	10%
Depósito	2	10%
Total	20	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O questionário foi direcionado aos usuários da NF-e, como a empresa possui várias filiais na região, todos os documentos fiscais são encaminhados pelas filiais para a Contabilidade que está localizada na cidade de Saudades SC representado na Tabela 2. Nota-se que os profissionais especializados em contabilidade corresponde a 30% sendo necessário para dar suporte contábil e fiscal para as dúvidas específicas da área.

Verificou-se também a formação acadêmica dos respondentes da pesquisa as respostas podem ser visualizadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Formação acadêmica dos respondentes

Curso de graduação concluído	Quantidade	Frequência
Ciências Contábeis	6	30%
Administração	5	25%
Outros Cursos	4	20%
Não Possui	5	25%
Total	20	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme a Tabela 3 a formação acadêmica com maior percentual de respondentes foi na área de Ciências Contábeis 30% e não possui formação acadêmica corresponde a 25%. Importante ressaltar que o profissional formado em Contabilidade é importante para interpretação e geração de informações sendo necessário maior percentual desses profissionais na empresa.

Tabela 4 – Aceitação do Usuário em relação a NF-e

	1	2	3	4	5	6	7
Usar a NF-e aumentou a sua produtividade no trabalho						25%	75%
Aprender a trabalhar com a NF-e foi relativamente fácil					10%	75%	15%
Trabalhar com a NF-e é agradável					10%	70%	20%
Usar a NF-e aumentou seu desempenho no trabalho					5%	70%	25%
Usar a NF-e permite concluir minhas tarefas mais rápidas						95%	5%

Após a implantação da NF-e a qualidade do trabalho melhorou	75%	5%	15%	5%
Você usa a NF-e muito intensamente (muitas horas por dia)	75%	5%	5%	15%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota-se na Tabela 4 que dos 20 respondentes, 75 % dos usuários concordam totalmente que usar a NF-e aumentou a sua produtividade no trabalho, a mesma porcentagem também corresponde aos respondentes que não discordo e nem concordo para após a implantação da NF-e a qualidade do meu trabalho melhorou e você usa a NF-e muito intensamente (muitas horas por dia). Para 95% dos respondentes concordo bastante que usar a NF-e permite concluir minhas tarefas mais rápidas.

Tabela 5 - Aceitação do Usuário em relação a NF-e

	1	2	3	4	5	6	7
Tipo treinamento fornecido a emissão da NF-e foi adequado		5%	5%		75%	5%	10%
Nível entendimento melhorou depois de participar do treinamento			10%		70%	15%	5%
O treinamento me deu confiança na emissão da NF-e		5%			80%	5%	10%
Treinamento teve duração suficiente para compreensão da NF-e		5%	5%	80%	5%		5%
Nível de detalhamento do treinamento foi consistente			80%	10%		5%	5%
Os instrutores me ajudaram a compreender a NF-e		65%	5%	5%	10%	10%	5%
Treinamento foi importante para o meu desempenho no trabalho				70%	5%	15%	10%
O treinamento foi realizado para um grupo de pessoas	90%			5%	5%		
O treinamento foi realizado por um funcionário da empresa	5%						95%
O treinamento foi realizado por um técnico externo da empresa	90%	5%		5%			
Ajuda informal dos colegas de trabalho para entendimento da NF-e						10%	90%
Auto estudo com o auxílio dos manuais para emissão da NF-e	80%	5%				10%	5%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Constatou-se que dos 20 respondentes, 90 % dos usuários discordo totalmente que o treinamento foi realizado para um grupo de pessoas, a mesma porcentagem é verificado concordo totalmente que a ajuda informal de colegas de trabalho para entendimento da NF-e e ajuda informal dos colegas de trabalho para entendimento da NF-e, 95% dos respondentes concordo totalmente que o treinamento foi realizado por um funcionário da empresa.

4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E REVISÃO DA LITERATURA

Está pesquisa não esgota sua capacidade investigatória, e é muito importante para a empresa objeto de estudo.

CONCLUSÕES

O presente artigo tem como objetivo geral a avaliação na implantação da NF-e em uma empresa do oeste de Santa Catarina, para tanto foram traçados alguns objetivos específicos pontuais, os quais norteiam o trabalho, os quais são avaliar a implantação da NF-e em uma empresa do Oeste de Santa Catarina, como objetivos específicos: a) avaliar o perfil do usuário da NF-e; b) analisar a percepção e aceitação do usuário em relação à NF-e; c) identificar se o usuário foi instruído para emitir a NF-e.

Para atender aos objetivos citados utilizou-se do delineamento da pesquisa por meio de utilizado o instrumento de questionário entregue aos usuários da NF-e com questões abertas com o intuito de obter informações em relação a avaliação na implantação desse documento fiscal.

Quanto a avaliação do perfil dos usuários nas cidades filiais de atuação da empresa Pinhalzinho, Modelo, Maravilha, Cunha Porã, São Carlos e Nova Erechim são usuários que estão a vários anos na empresa possuem nível de formação escolar mediana mas com cursos direcionados a vendas para atender melhor os clientes.

Em relação a analisar a percepção e aceitação do usuário em relação à NF-e, os usuários concordam que usar a NF-e aumentou a produtividade no trabalho, aprender a trabalhar com a NF-e foi relativamente fácil e agradável e com a NF-e as tarefas podem ser concluídas mais rápidas.

Para identificar se o usuário foi instruído para emitir a NF-e, podemos verificar que os usuários da NF-e são instruídos para conhecer melhor o processo de emissão do documento fiscal, pelos funcionários internos da matriz localizado na cidade de Saudades.

Os principais problemas enfrentados pelos usuários da NF-e diz respeito a necessidade dos usuários recorrerem a contabilidade/escrita fiscal na emissão da NF-e e o treinamento não teve duração suficiente para a compreensão da NF-e.

Foi verificado que os usuários em algumas atividades não estão preparados para registrar ou emitir a NF-e, o grau de escolaridade desses funcionários é básico e como sugestão seria necessário participar de cursos de atualização de ICMS, NF-e realizados na região de abrangência da cooperativa.

Recomenda-se para a empresa realize novas capacitações aos seus usuários que lidam dia a dia com a NF-e, para que não seja necessário recorrer ao setor contábil e fiscal para sanar dúvidas básicas decorrentes quando na emissão e manuseio do documento fiscal, consequentemente otimizando o tempo e atendendo melhor os clientes.

Recomenda-se também que quando os usuários estiverem emitindo a NF-e e aparecer dúvidas inerentes ao documento fiscal que procuram ajuda dos colegas especializados na área para que o documento seja emitido corretamente evitando futuros transtornos fiscais.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antônio. In: **SPED: Sistema Publico de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2009.

CLETO, Nivaldo. Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). **Revista do CRC-PR**, Curitiba, ano 31, 145, p. 4-6, 2006.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother na Era do Conhecimento. Como a Certificação Digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil**. São Paulo: Quanta, 2008.

HAIR JÚNIOR, J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 2003.